



## **COMDEMA PIRACAIA**

CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE DO MUNICÍPIO DE PIRACAIA – SP

### **ATA DA 30ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMDEMA PIRACAIA: SOBRE O FUMDEMA**

DATA: 29 de maio de 2023

HORÁRIO: 10h

LOCAL: reunião online pelo google meet

**PAUTA:** Entender como funciona o FUMDEMA, tirar dúvidas.

#### **7 pessoas presentes:**

Simone Salgado (coordenadora do FUMDEMA, funcionária Prefeitura), Luciana Cury (presidente COMDEMA), Stela Sorgon (Diretora do Departamento Meio Ambiente da Prefeitura e COMDEMA), Alcista Hummel (Departamento Meio Ambiente da Prefeitura), Kristiani Lopes (Coordenadora Geral Administrativa), Fernanda Cabral (secretária executiva COMDEMA)

#### **A reunião:**

Fernanda e Luciana começaram se apresentando individualmente e como membros do COMDEMA e justificando a demanda da reunião. Kristiani Lopes, se apresentou como Coordenadora Geral Administrativa e explicou que Simone tornou-se coordenadora do FUMDEMA por ser a pessoa que cuida dos convênios.

Como coordenadora geral, Kris não sabe dizer quanto de recurso tem hoje no FUMDEMA. Explicou que o fundo precisa ser alimentado, que o repasse não é automático. Para que o recurso previsto na lei como fonte de receita do FUMDEMA seja destinado ao fundo precisa ser provocado, precisa ser pedido. Deu o exemplo de como funciona o Fundo do Turismo: o FUMTUR tem como receita o aluguel do solo na festa da cidade. Agora a prefeitura está recebendo o aluguel do espaço para a festa, em seguida o Conselho Municipal de Turismo oficializa o Prefeito demandando que aquele recurso seja destinado como receita para o Fundo de Turismo.

Nesse sentido, podemos fazer um levantamento de tudo que o FUMDEMA poderia receber como recurso e se necessário, fazer um ofício para o Prefeito solicitando que sejam destinados para o fundo como fonte de receita, repassando novos recursos para a conta do FUMDEMA. Hoje o recurso para o FUMDEMA basicamente vem do ICMS Ecológico.

Sobre fontes de recursos previstas em lei: multas podem ser revertidas para o FUMDEMA; taxas de licenças ambientais (Kris não sabe se cobramos) também são fonte de receita; recursos do ICMS ecológico. Kris sugeriu pensar novas fontes de renda para o fundo que não seja transferir apenas recursos do município para o FUMDEMA.



Explicou que é importante distinguir o que é orçamentário do que é financeiro: financeiro é dinheiro na conta e orçamento é a previsão de com o que eu posso gastar o recurso.

Todo recurso do FUMDEMA precisa ter aval do COMDEMA para ser utilizado.

Luciana lembrou que, em 2022, autorizaram uma demanda de pagamento de um TCRA e autorizaram a compra de um manguito de 60 metros para ser acoplado no caminhão pipa, na época dos incêndios. Os gastos eram em torno de 34 mil e 6 mil, respectivamente. Explicou que a gestão do COMDEMA ficou sem entender quanto dinheiro tem na conta do FUMDEMA, pois nunca teve acesso ao extrato e aos valores finais gastos. Lembrou que a lei prevê que a coordenação tem que passar informes financeiros trimestrais e reforçou que não há transparência de como o processo funciona na prática.

Foi entendido que a Stela tem autonomia de demandar a informação de quanto tem na conta do FUMDEMA.

Kris reforçou que, pensando em orçamento, o recurso é destinado por ano e precisa ser usado quando alocado para não diminuir o recurso a ser alocado no ano seguinte. Que é importante pensar como uma ferramenta de planejamento, um exercício de entender as demandas para alocar nesse orçamento e no orçamento futuro.

Para saber o recurso que temos e como conseguimos gastar é importante:

1º passo: ver o saldo financeiro do COMDEMA

2º passo: listar quais as demandas, o que queremos fazer e quanto vai custar

Explicou que as contratações e compras funcionam assim:

- A partir de 17 mil precisa de licitação.
- Até 17 mil: dispensa de licitação, para compra de coisas ou prestação de serviço, porém são necessários 3 orçamentos, passagem para avaliação do departamento jurídico. Prazo: aproximadamente 20 dias.
- Até 8 mil: são necessários 3 orçamentos para compra de coisas ou prestação de serviços; não precisa ir para o jurídico.

Uma vez entendidas as demandas que temos, serão necessários 3 orçamentos para realizar a compra ou contratação, se o valor for até 17 mil reais. O entendimento das demandas que temos é importante para a Kris ajustar no orçamento de 2023, se necessário.

As demandas precisam caber no orçamento planejado. O FUMDEMA é fonte de pagamento, de onde sai o dinheiro, mas o gasto precisa estar previsto. FUMDEMA é financeiro, é de onde pode sair o recurso para pagamento de demandas do meio ambiente.



Kris comunicou que há aproximadamente 710 mil no orçamento do meio ambiente previsto para obras que provavelmente não será gasto e que pode ser revertido para contratação, compra de materiais, equipamentos permanentes, entre outros. Reforçou que é uma oportunidade no orçamento já previsto para 2023 e que pode inclusive ser usado para comprar o carro para outubro (demanda pontuada por Stela).

Sugeriu que o seja apresentado um projeto de acessibilidade do Parque Ecológico com planilha de custos para planejamento orçamentário ainda em 2023 para realização em 2024.

Alcista lembrou que, quando o Prefeito Silvano fez o decreto do repasse do ICMS ecológico para o FUMDEMA, foi para dar continuidade ao projeto Produtor de Água, da ANA, pagando o PSA (Prestação de Serviços Ambientais). Disse que o recurso do fundo tem sido utilizado para isso e que ainda será pelos próximos 2 anos. Também comentou que essa aprovação deve constar em ata do COMDEMA da gestão anterior a essa.

COMDEMA é o único que tem manifestação prévia, que tem que aprovar o gasto antes de acontecer. Os Conselhos de Turismo, de Cultura, por exemplo, fiscalizam os gastos já realizados.

#### **PRÓXIMAS AÇÕES**

- **Ficou determinado que a Stela vai demandar o saldo do FUMDEMA e comunicar os demais membros do COMDEMA**
- **Também o Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente vai organizar as demandas considerando um planejamento para 2º semestre e 2024.**

Kris destacou que o edital de contratação do agente ambiental será publicado no início de junho e que podemos planejar ações para o segundo semestre considerando o agente a partir de outubro.

Luciana Cury  
Presidente

Fernanda Cabral  
Secretária Executiva